

## Edifícios & Vestígios

A intervenção feita no contexto do Projecto “Edifícios & Vestígios”, no âmbito de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, incidiu sobre um conjunto de vestígios de cariz industrial de natureza material diversa – metal, cerâmica, papel, madeira, plástico, borracha –, sem valor artístico ou cultural *a priori*, e teve como objectivo a preservação e divulgação do património industrial e da memória da actividade de diversas indústrias hoje em ruína, nomeadamente as Minas de Volfrâmio da Borralha e a Fábrica da Fiação de Tomar.

Dada a natureza do conjunto e os danos apresentados (que nos poderiam levar a considerar estes objectos pouco *dignos* de preservação), um dos objectivos da intervenção foi a necessária estabilização material dos objectos, para tornar possível a sua manipulação, o que se traduziu em muitos casos numa atitude minimalista. Por outro lado, o próprio contexto multidisciplinar da exposição permitiu também considerar outras possibilidades para a conservação e restauro, que poderá ser utilizada como uma *ferramenta* na assessoria a artistas plásticos. Neste sentido, procurou-se uma abordagem menos convencional, que foi explorada com alguma liberdade, tirando partido, por exemplo, do aspecto estético que é conseguido com a própria acção de conservação e/ou restauro e do contraste entre o *antes* e o *depois* da intervenção.

O trabalho feito está patente na exposição “Edifícios & Vestígios”, no âmbito de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, até ao dia 9 de Dezembro de 2012.



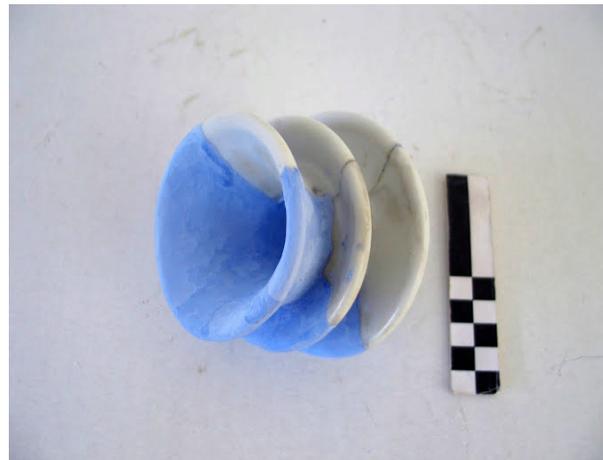
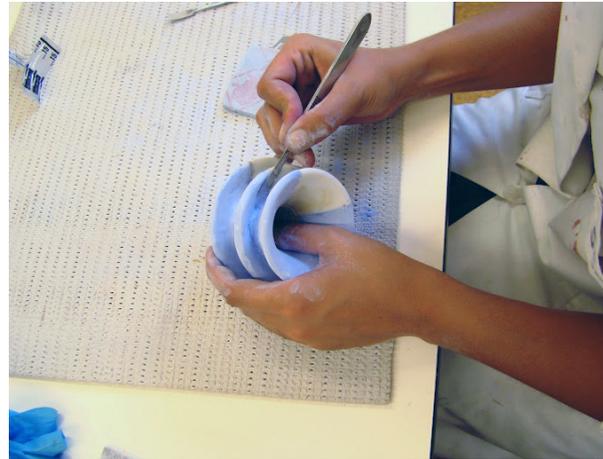
Vestígios recolhidos nas Minas da Borralha (antes da intervenção) – fotografia de Micael Nussbaumer.



Tirar partido do “antes” e do “depois” da intervenção – mostrar os dois estados (degradação vs estabilização) na mesma peça, ou num conjunto de peças com a mesma tipologia, mantendo algumas delas com o aspecto degradado e limpando outras. Limpeza mecânica e por submersão numa solução complexante (EDTA).

Desoxidação “selectiva”. O contraste entre áreas tratadas (desoxidadas mecanicamente e protegidas com cera microcristalina) e áreas por tratar.

Possível reconstituição (diferenciada).



Reconstituição diferenciada (com gesso colorido, para evidenciar o contraste).

## Participantes nas intervenções

*Docentes da licenciatura e do mestrado em Conservação e Restauro:*

Ricardo Triães  
Cláudia Falcão  
Leonor Loureiro

*Alunos da licenciatura e do mestrado em Conservação e Restauro:*

Cátia Silva  
Elisabete Santos Esteves  
Joana Isabel Azevedo da Silva  
Maria Fernandes  
Marli Bettencourt  
Raquel Diogo  
Sara Daniela Alves Leite  
Sara Marina Rodrigues Cardoso  
Sónia Tavares  
Tiago Rovisco

## Organização deste número de *Intervenções*

Cláudia Falcão

<http://www.cr.estt.ipt.pt/>



Contraste entre uma bota de trabalho em borracha, parcialmente queimada, tratada de forma minimalista (limpeza superficial mecânica) e o aspecto frágil de um pé, reproduzido de forma realista, usando técnicas habituais em Conservação e Restauro.



Uma perspectiva da exposição "Edifícios & Vestígios", a decorrer no sector G da Fábrica da ASA – Guimarães.